

## GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: ASPECTOS ESTÉTICOS E COMO INFLUENCIAM NA VIDA DO PACIENTE

GINGIVECTOMY AND GENGIVOPLASTY: AESTHETIC ASPECTS AND HOW THEY INFLUENCE THE PATIENT'S LIFE

Gabriela Ribeiro Dias<sup>1</sup>Thiphanie Emily Bispo de Almeida<sup>1</sup>, Walber Madureira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunas do Curso de Odontologia

<sup>2</sup> Professor Mestre do Curso de odontologia

### Resumo

**Introdução:** O sorriso é uma característica extremamente importante e marcante quando se trata de estética, se tornando um aspecto fundamental na construção da beleza, sendo percebido essa importância na atualidade através da crescente procura por um sorriso “perfeito”. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura é identificar a melhor escolha e técnica que devem ser utilizadas para corrigir o sorriso gengival, demonstrando as possibilidades terapêuticas e as modificações que a terapia escolhida pode alcançar. **Materiais e métodos:** Para a elaboração desta revisão de literatura, realizou-se uma pesquisa exploratória bibliográfica, executando uma revisão integrativa por meio das bases de dados científicos Scielo e Pubmed. Utilizaram-se descritores relacionados ao tema do artigo, tais como: Gengivoplastia, gengivectomia, cirurgia periodontal, estética do sorriso, excesso gengival e harmonia do sorriso. **Revisão de literatura:** A busca pela harmonia do sorriso gengival abrange uma gama de procedimentos odontológicos, cada um direcionado a aspectos específicos. Entre as opções disponíveis, destacam-se técnicas que buscam reduzir a quantidade de gengiva por meio de remodelação e/ou óssea, menos da altura óssea maxilar, realinhamento ortodôntico, e abordagens que visam limitar a lesão ou função das estruturas superiores. **Discussão:** Diversos parâmetros do sorriso desempenham um papel na estética facial, tais como a linha média, corredor bucal, proporção entre as dimensões dos incisivos, inclinação da coroa dos incisivos e a quantidade de exposição da gengiva. **Conclusão:** A influência desses procedimentos na vida do paciente transcende a esfera estética, impactando positivamente a autoestima e a confiança. A busca pelo sorriso estético, considerada uma forma essencial de socialização e comunicação, revela a importância dessas intervenções na construção da imagem pessoal e nas interações sociais do indivíduo. Ao alcançar resultados estéticos reforçados, a gengivectomia e a gengivoplastia recomendadas para a melhoria da qualidade de vida psicossocial do paciente.

**Palavras-Chave:** Gengivoplastia, gengivectomia, cirurgia periodontal, estética do sorriso, excesso gengival, harmonia do sorriso.

### Abstract

**Introduction:** The smile is an extremely important and striking feature when it comes to aesthetics, becoming a fundamental aspect in the construction of beauty, with this importance being realized today through the growing search for a “perfect” smile. **Objective:** The objective of this literature review is to identify the best choice and technique that should be used to correct a gummy smile, demonstrating the therapeutic possibilities and the changes that the chosen therapy can achieve. **Materials and methods:** To prepare this literature review, an exploratory bibliographic research was carried out, carrying out an integrative review through the scientific databases Scielo and Pubmed. Descriptors related to the theme of the article were used, such as: Gingivoplasty, gingivectomy, periodontal surgery, smile aesthetics, gingival excess and smile harmony. **Literature review:** The search for gingival smile harmony covers a range of dental procedures, each targeted at specific aspects. Among the available options, techniques that seek to reduce the amount of gingiva through remodeling and/or bone, less maxillary bone height, orthodontic realignment, and approaches that aim to limit the injury or function of the upper structures stand out. **Discussion:** Several smile parameters play a role in facial aesthetics, such as the midline, buccal corridor, proportion between the dimensions of the incisors, inclination of the incisor crown and the amount of gum exposure. **Conclusion:** The influence of these procedures on the patient's life transcends the aesthetic sphere, positively impacting self-esteem and confidence. The search for an aesthetic smile, considered an essential form of socialization and communication, reveals the importance of these interventions in the construction of the individual's personal image and social interactions. By achieving reinforced aesthetic results, gingivectomy and gingivoplasty are recommended to improve the patient's psychosocial quality of life.

**Keywords:** Gingivoplasty, gingivectomy, periodontal surgery, smile aesthetics, gingival excess, smile harmony.

**Contato:** thiphanie.almeida@souicesp.com, gabriela.dias@souicesp.com

### Introdução

O sorriso é uma característica extremamente importante e marcante quando se trata de estética, se tornando um aspecto fundamental na construção da beleza, sendo

percebido essa importância na atualidade através da crescente procura por um sorriso “perfeito” (KOKICH *et al*, 1999; PATNAIK *et al*, 2003).

Nesse contexto, diversas especialidades na odontologia adaptaram-se com o intuito de devolver um sorriso harmônico e saudável. Vários parâmetros devem ser levados em consideração

durante a anamnese para esclarecer possíveis dúvidas e estabelecer uma linha entre o possível e o irreal. É importante destacar que, com as novas tecnologias, resultados extremamente satisfatórios podem ser alcançados. No entanto, assim como em qualquer outra área da saúde, existem limites quando se trata de procedimentos estéticos. Portanto, é necessário que o paciente esteja ciente dessas limitações (FLORES, 2004).

Pode-se utilizar fotografias extraorais, abrangendo a facial frontal, o terço inferior da face e a vista dentária, com o intuito de avaliar, em conjunto com o paciente, as características do seu sorriso. Isso possibilita propor o tratamento mais adequado e viável para atender às expectativas e necessidades individuais (FLORES, 2004).

Alguns parâmetros devem ser avaliados no exame clínico, tais como a estética do sorriso, contorno gengival, exposição gengival, altura da linha média, largura e altura dos incisivos, entre outras características. Aspectos estéticos, como a quantidade excessiva de gengiva exposta durante o sorriso, representam uma das principais queixas de pacientes com sorriso gengival. É necessário realizar uma avaliação clínica e complementar para identificar a real causa desse fenômeno (MONDELLI, 2003).

As possíveis causas podem incluir um excesso vertical da maxila, hiperatividade e comprimento do lábio superior, altura da coroa clínica dos incisivos superiores e hiperplasia gengival (MONDELLI, 2003).

A escolha do melhor procedimento com o intuito de eliminar ou minimizar o sorriso gengival dependerá do diagnóstico, sendo necessário considerar outros aspectos importantes, como simetria facial, linha do sorriso, simetria dos lábios e proporções dos dentes. Todos esses elementos devem ser registrados e analisados para garantir um resultado harmônico (MORLEY *et al.*, 2001).

O objetivo desta revisão de literatura é identificar a melhor escolha e técnica que devem ser utilizadas para corrigir o sorriso gengival, demonstrando as possibilidades terapêuticas e as modificações que a terapia escolhida pode alcançar.

## **Materiais e métodos**

Para a elaboração desta revisão de literatura, realizou-se uma pesquisa exploratória bibliográfica, executando uma revisão integrativa por meio das bases de dados científicos Scielo e Pubmed. Utilizaram-se descritores relacionados ao tema do artigo, tais como: Gengivoplastia, gengivectomia, cirurgia periodontal, estética do sorriso, excesso gengival e harmonia do sorriso.

O presente trabalho corresponde a uma pesquisa básica em revisão sistemática, com análise qualitativa de dados, buscando discutir o assunto de forma descritiva. Os critérios de inclusão abrangem artigos de periódicos confiáveis, dentro

de um período pré-estabelecido, nos idiomas inglês e português, com texto completo. Foram excluídos textos sem base científica, teses e textos incompletos, além de materiais inconclusivos e sem ligação direta com o tema principal. Para a confecção do artigo, foram selecionados 32 artigos, sendo lidos na íntegra e destacados os tópicos principais de cada um deles.

## **Referencial bibliográfico**

Os efeitos psicológicos e sociais relacionados à estética odontológica são facilmente perceptíveis devido à relevância atribuída ao sorriso na comunicação facial. O sorriso não é apenas considerado um reflexo de contentamento e alegria, mas também desempenha um papel vital na formação da “primeira impressão” (LOI *et al.*, 2010; ESPÍN, 2013; STHAPAK, 2015). Com o progresso das redes sociais e o aumento da influência da mídia, a avaliação pessoal do sorriso tornou-se um ponto de contenda, alimentando a busca incessante pelo “sorriso ideal” (ALMASRI, 2015; ABDULLAH *et al.*, 2014).

Segundo Seixas (2011), as modificações odontológicas podem ter um impacto específico na autoestima, influenciando não apenas a estética, mas também a função dos dentes. Dentro dessas alterações, o sorriso gengival é uma condição que exige atenção, uma vez que a quantidade de gengiva visível pode ter um efeito direto na atratividade do sorriso.

A busca pela harmonia do sorriso gengival abrange uma gama de procedimentos odontológicos, cada um direcionado a aspectos específicos. Entre as opções disponíveis, destacam-se técnicas que buscam reduzir a quantidade de gengiva por meio de remodelação e/ou óssea, menos da altura óssea maxilar, realinhamento ortodôntico, e abordagens que visam limitar a lesão ou função das estruturas superiores (ISHIDA, 2012).

## **Resultados e Discussão**

### **Impactos psicológicos e sociais da estética dental**

De acordo com Moura (2017), o sorriso gengival, a título de exemplo, não apenas influencia as relações interpessoais e a autoestima, mas também pode acarretar efeitos desfavoráveis à saúde bucal. O descontentamento com o sorriso gengival leva muitos indivíduos a procurarem intervenções corretivas, como procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos e a aplicação de botox, a fim de atenuar os impactos estéticos negativos em suas vidas (DE SOUZA *et al.*, 2021).

Rocchi filho (2020) observou que a ideia do sorriso ideal enfatiza a relevância da concordância entre as formas dos lábios, dentes e contorno

gingival. A presença de deformidades dentofaciais não apenas prejudica a autoconfiança, mas também provoca reflexos negativos nas interações sociais, impactando a qualidade de vida e acarretando prejuízos sociais e psicológicos (GALLÃOS, *et al.*, 2009).

Os aspectos psicossociais vinculados aos procedimentos odontológicos têm um peso específico, visto que a estética percepção facial está intrinsecamente ligada à construção da imagem corporal, identidade e autoestima (NICODEMOS D, *et al.*, 2007; OLIVEIRA D, 2019). A insatisfação estética pode desencadear sinais de isolamento e depressão, impactando não apenas o bem-estar físico, mas também o mental (FAIS LMG, 2007; BARRETO JO, *et al.*, 2019).

A procura por intervenções estéticas na área odontológica tem apresentado um crescimento nos últimos anos, destacando a relação entre o senso estético e a autoestima (SANTOS BC e FERNANDES DC, 2016). O desempenho do movimento-dentista deve ser fundamentado na educação científica, na perícia técnica e na abordagem humanista, não apenas na saúde física, mas também no bem-estar mental dos pacientes (GUERRA CT, *et al.*, 2014).

A interligação entre a estética dental, autoestima e qualidade de vida é ressaltada, evidenciando que a busca por um padrão estético não se restringe apenas ao âmbito individual, mas também possui dimensões coletivas (VIEIRA AC, *et al.*, 2018; ROCHA CKF, 2021). A insatisfação com o sorriso é prevalente, como revelado em uma pesquisa em que 88% da população expressou o desejo de realizar alterações em seu sorriso, destacando a importância de levar em consideração a opinião do paciente durante o tratamento (SILVA JR, 2017; SILVA IKN, 2020).

LOI *et al.*, ESPÍN e STHAPAK concordam que o sorriso desempenha um papel crucial na expressão facial, sendo não apenas um indicador de satisfação e felicidade, mas também um componente essencial da "primeira impressão", destacando a importância do sorriso na expressão facial.

Segundo ALMASRI e ABDULLAH *et al.* Ambos compartilham a visão de que, com o avanço das redes sociais e a crescente influência da mídia, a autoavaliação do sorriso tornou-se um ponto de conflito, alimentando a busca incessante pelo "sorriso perfeito" e os autores SANTOS BC, FERNANDES DC e GUERRA CT *et al.* Complementam e concordam que a busca por procedimentos estéticos odontológicos tem aumentado nos últimos anos, evidenciando a conexão entre senso estético e autoestima, em complemento, SILVA JR e SILVA IKN revelam, por meio de estudos, que a insatisfação com o sorriso é comum na população.

DE SOUZA menciona alguns procedimentos corretivos como cirurgias minimamente invasivas e aplicação de botox para

minimizar os impactos estéticos negativos do sorriso dos pacientes e MOURA *et al.* complementa que o sorriso gengival não apenas impacta os relacionamentos e a autoestima, mas também pode ter efeitos adversos na saúde bucal, evidenciando a importância e a correlação entre a estética e a saúde bucal.

GUERRA CT, *et al.* destaca a importância da atuação do cirurgião-dentista ser pautada na formação científica, habilidade técnica e visão humanista, visando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar mental dos pacientes. Relacionado a isso, temos a necessidade de um diagnóstico adequado para determinar as abordagens terapêuticas mais apropriadas, conforme destacado por BIDRA, 2012, é uma complementaridade essencial para garantir que o tratamento seja direcionado de maneira eficaz.

### **Principais alterações odontológicas que afetam a autoestima**

Ribeiro (2014) enfatiza que o sorriso gengival se caracteriza pela exposição excessiva de gengiva durante o ato de sorrir e pode ter origens diversas, incluindo hiperatividade do músculo elevador do lábio superior, crescimento vertical acentuado da maxila, hipertrofia gengival e erupção passiva alterada. A prevalência dessa condição é de aproximadamente 10% na população, afetando principalmente indivíduos do sexo feminino entre vinte e trinta anos (ALPISTE-ILLUECA, 2011; DINKER *et al.*, 2014).

Segundo Abou-arraj (2013) a avaliação estética do sorriso gengival varia entre diferentes culturas e profissionais de saúde bucal, evidenciando discrepâncias na aceitação da exposição gengival. Enquanto em alguns países europeus consideram-se aceitáveis 4 mm ou mais, nos Estados Unidos, mais de 2-3 mm é considerado

esteticamente desfavorável. Essa diversidade na percepção é crucial ao ponderar sobre a abordagem terapêutica e a definição do que constitui um sorriso gengival.

Sthapak (2015) observou que a definição da quantidade de exposição gengival que caracteriza um sorriso gengival é objeto de debate na literatura. Enquanto alguns autores estabelecem que um sorriso é considerado gengival com uma exposição igual ou superior a 3 mm, outros consideram valores entre 2 a 4 mm como ideais (ABDULLAH *et al.*, 2014). A severidade do sorriso gengival também foi categorizada, indo do grau I (leve), com exposição de 2-4 mm, até o grau III (severo), com mais de 6 mm de exposição gengival (CHACÓN *et al.*, 2011).

É crucial observar que a etiologia do sorriso gengival é multifatorial, podendo envolver alterações esqueléticas, dentárias, periodontais, labiais ou externas (BIDRA, 2012). O diagnóstico adequado é essencial para determinar as abordagens terapêuticas mais apropriadas.

Para além do sorriso gengival, Suzuki (2011) afirma que diversos parâmetros do sorriso desempenham um papel na estética facial, tais como a linha média, corredor bucal, proporção entre as dimensões dos incisivos, inclinação da coroa dos incisivos e a quantidade de exposição da gengiva. A estética periodontal, representada pela gengiva, também assume importância na busca por um sorriso atrativo (BATRA *et al.*, 2018).

Benedito FCS (2020) argumentou que é essencial reconhecer que as alterações odontológicas não afetam somente a estética, mas também a funcionalidade dos dentes. Problemas patológicos orais e más formações podem acarretar impactos que influenciam a autoestima do indivíduo.

Todos os autores concordam que as alterações odontológicas têm um impacto significativo na autoestima, afetando tanto a estética quanto a função dos dentes (SEIXAS *et al.*, 2011; BIDRA, 2012; BENEDITO FCS *et al.*, 2020). Entretanto Abou-Arrej *et al.*, expõem que a percepção estética do sorriso gengival varia entre culturas e profissionais de saúde oral, ressaltando divergências na aceitação de exposição gengival, enquanto Seixas *et al.*, defende que o sorriso gengival é uma condição que merece atenção, uma vez que a quantidade de gengiva exposta influencia diretamente a atratividade do sorriso.

Todos concordam que as alterações odontológicas não impactam apenas a estética, mas também a função dos dentes, podendo gerar problemas patológicos orais e más formações que afetam a autoestima

(BENEDITO FCS *et al.*, 2020). Bidra complementa sobre a etiologia multifatorial do sorriso gengival, envolvendo alterações esqueléticas, dentárias, periodontais, labiais ou externas.

Divergências surgem quanto aos critérios para definir o sorriso gengival. A variação na percepção estética entre países europeus e os Estados Unidos e o Brasil ilustra como as definições de exposição gengival aceitável podem ser culturalmente diferentes. As divergências na literatura sobre a quantidade de exposição gengival para caracterizar um sorriso gengival são evidentes. Enquanto alguns autores consideram exposição igual ou superior a 3 mm como critério (STHAPAK *et al.*, 2015), outros defendem valores entre 2 a 4 mm como ideais (ABDULLAH *et al.*, 2014). Divergências surgem também em relação à ênfase em outros parâmetros do sorriso. Enquanto alguns autores focam principalmente no sorriso gengival, outros, como SUZUKI *et al.*, destacam a importância de outros aspectos, como a linha média, corredor bucal, proporção entre as dimensões dos incisivos e inclinação da coroa dos incisivos.

#### **Procedimentos odontológicos para a harmonia do sorriso gengival**

Para abordar a exposição excessiva da gengiva, uma abordagem abrangente é crucial, considerando a análise facial, idade, sexo, comprimento da coroa clínica, largura da coroa anatômica, tecido queratinizado, localização do rebordo alveolar, posição dos dentes, radiografias periapicais, posição da margem gengival e crista do osso em relação ao cimento-esmalte (HERNÁNDEZ; GONZÁLEZ, 2013). Essas características desempenham um papel crucial no diagnóstico do sorriso gengival, contribuindo para resultados abrangentes.

Uma análise minuciosa do sorriso é essencial para o diagnóstico etiológico, sendo fundamental na determinação do tratamento adequado. Além da etiologia, outros fatores também influenciam na escolha da terapêutica. Dentre as opções de tratamento para corrigir o sorriso gengival, incluem-se a gengivoplastia,

gingivectomia, cirurgia com retalhos posicionados apicalmente, ressecção óssea, reposicionamento ortodôntico, cirurgia ortognática, cirurgia com reposicionamento labial e aplicação de toxina botulínica (De SOUZA GV *et al.*, 2022). Essas alternativas oferecem abordagens diversas para corrigir discrepâncias no sorriso, sendo adaptadas de acordo com as necessidades individuais do paciente.

Silva (2015) também aponta que os procedimentos cirúrgicos periodontais recebem destaque devido à variedade de técnicas disponíveis, proporcionando melhorias tanto na função quanto na estética do sorriso. Um conhecimento aprofundado dessas técnicas é crucial no planejamento do tratamento (ALVARENGA *et al.*, 2018). Dentre essas técnicas, destacam-se a gengivoplastia e a gengivectomia, ambas utilizadas externamente para corrigir distorções gengivais, resultando no aumento da coroa clínica e melhorando a harmonia do sorriso (DANTAS; SILVA; SAKO, 2012; PENTEADO, 2015).

Os autores concordam que a busca pela harmonia do sorriso gengival envolve uma variedade de procedimentos odontológicos (ISHIDA, 2012; De SOUZA GV *et al.*, 2022). Existe consenso sobre a importância de uma abordagem abrangente ao tratar a exposição excessiva da gengiva, considerando uma análise detalhada de diversas características como análise facial, idade, sexo, entre outros (HERNÁNDEZ; GONZÁLEZ, 2013). Como também concordam que uma análise minuciosa do sorriso é fundamental para o diagnóstico etiológico e a definição do tratamento adequado (De SOUZA GV *et al.*, 2022). Os autores possuem uma recepção positiva em relação aos procedimentos cirúrgicos periodontais, devido à diversidade de técnicas disponíveis, proporcionando melhorias tanto na função quanto na estética do sorriso (SILVA *et al.*, 2015).

Divergências surgem na ênfase dada a diferentes características no diagnóstico do sorriso gengival. Enquanto HERNÁNDEZ; GONZÁLEZ (2013) destacam características como comprimento da coroa clínica, largura da coroa anatômica, tecido queratinizado, etc., De SOUZA GV *et al.* (2022) mencionam a análise minuciosa do sorriso e fatores etiológicos. Há divergências também na variedade de técnicas cirúrgicas destacadas pelos autores. De SOUZA GV *et al.* (2022) mencionam gengivoplastia, miectomia, cirurgia com retalhos posicionados apicalmente, ressecção óssea, entre outros, enquanto SILVA *et al.* (2015) destacam gengivoplastia e gengivectomia.

A ideia de que as opções de tratamento para reparar o sorriso gengival são adaptadas de acordo com as necessidades individuais do paciente é uma complementaridade importante entre ISHIDA (2012) e De SOUZA GV *et al.* (2022). Como também é evidente na importância atribuída ao conhecimento aprofundado das técnicas cirúrgicas periodontais no planejamento do tratamento, conforme destacado

por ALVARENGA *et al.* (2018).

Embora haja divergências na variedade de técnicas, há complementaridade no destaque para gengivoplastia e gengivectomia como procedimentos cirúrgicos externos para a correção de distorções gengivais, resultando no aumento da coroa clínica e melhorando a harmonia do sorriso (DANTAS; SILVA; SAKO, 2012; PENTEADO, 2015).

### **Cirurgias periodontais**

A estética tornou-se um dos procedimentos que mais evoluem na atualidade e na odontologia não é diferente. Para que se adquira uma estética facial envolvendo o sorriso, torna-se necessário que exista uma correlação entre alguns traços, como por exemplo o sorriso, lábios, gengiva e através disso é possível alcançar a harmonia da face (MAZZUCO *et al.*, 2010).

Para garantir o sucesso dos procedimentos clínicos, é de grande importância que seja realizada uma avaliação clínica detalhada, para garantir um bom diagnóstico e planejamento, por isso alguns autores sugerem que seja feita uma associação de fatores, como análise radiográfica, sondagem óssea transgengival, utilização de tomografia computadorizada, com o objetivo de verificar se existem tecidos periodontais de suportes saudáveis, ausência de sangramento gengival e ausência de placa visível (Levine McGuire, 1997; Alpiste-Illueca, 2004; Yun *et al.*, 2005; De Rouck *et al.*, 2009; Batista Jr. *et al.*, 2012; Benninger *et al.*, 2012).

As técnicas cirúrgicas vêm ganhando um lugar importante e tornando-se ótimas alternativas para garantir o sucesso dessa terapia, uma vez que um sorriso harmônico é de extrema importância na composição do aspecto geral do indivíduo (SOUSA *et al.*, 2020).

Baseado nesses aspectos, são utilizadas algumas técnicas que são capazes de desenvolver uma boa harmonia do tecido gengival quando comparado a cor, forma e à sua arquitetura. Assim foram desenvolvidas técnicas cirúrgicas como a gengivectomia e gengivoplastia, que são empregadas como alternativas em busca de um sorriso agradável. (MONNET *et al.*, 2002).

Os procedimentos de gengivectomia/gengivoplastia são responsáveis pelo alongamento da coroa clínica por meio do reposicionamento e recontorno apical da margem gengival, podendo ou não ser associada a ressecção óssea (osteotomia). Baseado nisso, sua principal função é devolver a estética corrigindo as deformidades gengivais, seja traumática ou de desenvolvimento. Sendo assim, a cirurgia apresenta a finalidade de proporcionar um contorno gengival mais estético trazendo um periodonto mais harmônico e consequentemente um equilíbrio entre dentes, face e lábios sem comprometer saúde e proteção. É possível destacar que em alguns casos essa cirurgia é suficiente para resolver o sorriso gengival desde que haja uma alteração do espaço de inserção supracrestal (DOMINGUES *et al.*, 2021; MOSTAFA D 2018).

### **Gengivectomia**

A gengivectomia é descrita como uma excisão de tecido mole de uma bolsa periodontal patológica e consiste em remover gengiva inserida, marginal e papilar quando não existe doenças de origem periodontal, é um procedimento clínico muito realizado dentro dos consultórios por dentista, sendo necessário um planejamento prévio adequado com a finalidade de minimizar possíveis intercorrências como a perda de papilas gengivais ou um aumento de coroa clínica desnecessário, sendo que uma anamnese, exames como sondagem e radiográficos auxiliam na melhor previsibilidade e dão ao paciente mais confiança na técnica e no profissional (RIBEIRO *et al.*, 2014; LINDHE *et al.*, 2008).

### **Indicações**

A cirurgia de gengivectomia é indicada quando o paciente tem grande quantidade de tecido gengival e que quando retirado ainda possui uma margem livre de 3mm de crista óssea alveolar. Ainda pode ser indicada quando para eliminar bolsas supra ósseas, aumento de coroa clínica, eliminação de margens espessas e remoção de hiperplasias causadas por processos inflamatórios, hormonais, congênitos ou estimulado por medicamentos. (RIBEIRO *et al.*, 2014).

### **Contraindicações**

Em alguns casos a cirurgia de gengivectomia não é indicado, quando o paciente apresentar inflamação gengival, dificuldade de manter uma saúde bucal adequada, defeitos intraósseos, possibilidade de piorar a estética dos dentes anteriores, bolsa periodontal localizada apicalmente a junção mucogengival, pouca quantidade de gengiva inserida e tecido gengival fibrótico pois serão necessários para o processo de neoformação (KAZAKOVA *et al.*, 2018; LINDHE *et al.*, 2008).

## Benefícios

De acordo com, PEDRON *et al.*, 2010 a gengivectomia pode oferecer os seguintes benefícios:

- Estética satisfatória;
- Harmonia do sorriso e da face;
- Manutenção salutar do periodonto.

## Protocolo clínico

De acordo com TREVISANI *et al.*, 2014; KAZAKOVA *et al* 2018; KELMAN *et al.*, 2009; DUARTE *et al* 2009, é necessário seguir alguns passos para adquirir o sucesso clínico do procedimento de gengivectomia:

1. Assepsia com bochecho de solução de digluconato de clorexidina 0,12% visando diminuir a bacteremia na cavidade oral durante a cirurgia
2. Anestesia local
3. Sondagem transgengival com o objetivo de marcar os pontos de referência servindo como ponto de acabamento visual indicando o CEJ (JUNÇÃO CIMENTO-ESMALTE)
4. Avaliação da quantidade máxima de remoção de tecido. Utilizar uma sonda milimetrada para marcar os pontos de referência da zona biológica, servindo como ponto visual de acabamento.
5. Marcação dos pontos sangrantes com sonda milimetrada pelo menos 2 milímetros da base coronal da junção amelocementária e com inclinação de 45º graus em redor do dente
6. Incisão em bisel externo com lâmina de bisturi
7. Remoção dos tecidos excisados com curetas
8. Orientações pós-operatórias

## Gengivoplastia

O principal objetivo da gengivoplastia é diminuir ou eliminar as deformidades gengival, traumáticas ou de desenvolvimento, dessa forma é classificado como um procedimento cirúrgico que é capaz de oferecer contorno gengival em espessura. (TJAN *et al* 1984)

## Indicações

A gengivoplastia é indicada quando o paciente não possui nenhuma doença periodontal e deseja fazer correções estéticas, com o objetivo de adquirir um contorno gengival harmônico, sulcos interdentais e remodelação das papilas interdentais. (TJAN *et al* 1984).

## Contraindicações

É contraindicação a execução da técnica quando houver defeitos ósseo na região que deverá ser realizado a incisão, presença de biofilme em excesso, dificuldade de manutenção de higiene oral

do paciente, doença periodontal pré-existente e pouca gengiva inserida (KAZAKOVA *et al* 2018; LINDHE *et al* 2008).

## Benefícios

De acordo com FRIEDMAN (1995), a gengivoplastia oferece os seguintes benefícios:

- Restabelecer as dimensões do espaço biológico;
- Melhorar o controle de placa;
- Otimizar a estética, a oclusão e a função mastigatória.

## Protocolo clínico

Protocolo clínico da gengivoplastia (SCAVUZZ *et al* 2014; SOUZA *et al* 2013):

1. Raspagem e alisamento radicular e controle e orientações de higiene bucal;
2. Anestesia local;
3. Inserção da sonda periodontal no fundo do sulco para medir a quantidade de gengiva que pode ser removida;
4. Marcação das medidas na superfície externa da gengiva com pontos sangrantes, que servem como referência para incisão, na face vestibular (mesial, medial e distal);
5. Incisão primária com gengivótomo de Kirkland em 45 graus em relação ao longo eixo dos dentes;
6. Incisão secundária nas papilas interdentais com gengivótomo de Orban nº 1 e 2 posicionado a 45 graus em relação ao longo eixo dos dentes;
7. Com a lâmina de bisturi deve ser feita uma incisão intrasulcular para confecção de retalho de espessura total;
8. Para a realização da osteotomia utilizar microcinzel de Ochsenein;
9. Realizar a osteoplastia para remodelação do aumento de volume ósseo com auxílio de brocas esféricas acopladas em alta rotação com irrigação abundante de soro fisiológico;
10. Sutura; Orientações pós-operatórias.

## Conclusão:

A influência desses procedimentos na vida do paciente transcende a esfera estética, impactando positivamente a autoestima e a confiança. A busca pelo sorriso estético, considerada uma forma essencial de socialização e comunicação, revela a importância dessas intervenções na construção da imagem pessoal e nas interações sociais do indivíduo. Ao alcançar resultados estéticos reforçados, a gengivectomia e a gengivoplastia recomendadas para a melhoria da qualidade de vida psicossocial do paciente.

Além disso, a evolução dessas técnicas cirúrgicas, destaca não apenas os avanços

estéticos, mas também a importância do domínio das técnicas cirúrgicas pelos profissionais de odontologia. A decisão no planejamento e execução desses procedimentos é fundamental para garantir resultados bem-sucedidos e esmagadores, garantindo que uma intervenção promova não apenas a estética, mas também a funcionalidade e saúde periodontal.

Portanto, a gengivectomia e a gengivoplastia não representam apenas procedimentos odontológicos, mas intervenções que moldam a percepção estética do paciente e influenciam positivamente sua qualidade de vida. A interseção entre estética, saúde e bem-estar.

### **Agradecimentos:**

Agradecemos primeiramente a Deus, por sempre nos guiar nessa jornada árdua de graduação.

A nossa família por sempre nos apoiar nessa caminhada.

Aos nossos professores que contribuíram para o nosso crescimento como profissionais e pessoal, nos desafiando e ensinando, especialmente a nosso orientador Walber.

A todos que fizeram parte direta ou indiretamente da nossa formação, o nosso muito obrigada.

### **Referências:**

1. ABDULLAH W.A.; KHALIL H.S.; ALHINDI M.M.; MARZOOK H. Modifying Gummy Smile: A Minimally Invasive Approach. *J Contemp Dent Pract.* v. 15(6), 2014. 821-826 p.
2. ABOU-ARRAJ; Ramzi V.; SOUCCAR; Nada M. Periodontal treatment of excessive gingival display. In: *Seminars in Orthodontics.* WB Saunders, 2013. 267-278 p.
3. ALMASRI M. Surgical Techniques to Improve the Smile. *A Textbook of Advanced Oral and Maxillofacial Surgery.* v. 2, 2015.191-206 p.
4. ALPISTE-ILLUECA F. Altered passive eruption (APE): A little -known clinical situation. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal* 2011 Jan; 16 (1): 100-4 p.
5. ALVARENGA, D. B.; SANTANA, C. L. V.; OLIVEIRA, F. R. D. T. S.; RODRIGUES, R. Q. F.; RIBEIRO, R. A.; SOUSA, J. N. L. Inter-relação periodontia/dentística na correção de sorriso gengival: Relato de caso clínico. *Braz j periodontol*, v.28, n.2, 2018. 7-13 p.
6. ARAÚJO, A. K. C.; BARROS, T. K. M. Sorriso gengival: etiologia, diagnóstico e tratamento por intermédio de gengivectomia e gengivoplastia. 2018. 24 f. Artigo científico (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2018.
7. BATRA, P.; DAING, A.; AZAM, I.; MIGLANI, R.; BHARDWAJ, A. Impact of altered gingival characteristics on smile esthetics: Laypersons' perspectives by Q sort methodology. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v.154, n.1, 2018. 82-90 p.
8. BENEDITO, F.C.S. ET AL. Saúde bucal de universitários internacionais: da importância ao conhecimento e condutas frente às patologias orais. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, 2020. 355-361 p.

9. BIDRA A.V.; AGAR J.R.; PAREL S.M. Management of patients with excessive gingival display for maxillary complete arch fixed implant-supported prostheses. *J Prosthet Dent.* v. 8, Nov 2012. 324-31 p.
10. CARDOZO, F.R.; MARTINS, J. M.; VITORIA, O. A. P.; NOVAES, V. C. N. Aumento de Coroa Clínica para Correção do Sorriso Gingival: Relato de Caso Clínico. *UNIFUNEC científica multidisciplinar*, v.9, n.11, 2020. 1-17 p.
11. DANTAS, A.A.R.; SILVA, E.R.C.; SAKO, J.S. Tratamento estético periodontal: revisão de literatura sobre alguns tipos de cirurgias. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 2012. 226-234 p.
12. SOUSA, G.V. et al. o sorriso gengival e o resgate da autoestima mediante a odontologia estética: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 8, n. 1, 2022
13. DINKER, S; ANITHA, A; SORAKE, A; KUMAR K. Management of gummy smile with Botulinum Toxin Type-A: A case report. *J Int Oral Health* v. 6(1), 2014. 111-115 p.
14. DOMINGUES, L.O; MARQUES, C. L.; SHITSUKA, C.; STOPGLIA, R. M. M. Cirurgia plástica periodontal: gengivectomia e gengivoplastia: Relato de caso clínico. *E Acadêmica*, v.2, n. 2, 2021.
15. ESPÍN, C. V.; BUENDÍA, M. C. L. Interdisciplinary treatment of patient with gummy smile. *Rev odontol mex*, México, v. 17, n. 1, p. 51-56. jan.-mar. 2013.
16. FAIS L, et al. A idade influencia na satisfação de pacientes usuários de próteses totais. *RFO*, v.12(2), 2007. 37-41 p.
17. FARIA, G.J.; BARRA, S.G.; VIEIRA T.R.; DE OLIVEIRA P.A.D. A importância do planejamento multidisciplinar para correção do sorriso gengival: Relato de caso clínico. *Faculdade Odontol Lins/Unimep*, v. 25(1) 2015. 61-65 p.
18. FLORES-MIR, C; SILVA, E; BARRIGA, M.I.; LAGRAVERE, M.O.; MAJOR, P.W. Lay person's perception of smile aesthetics in dental and facial views. *J Orthod.* v, 31(3), 2004. 204-9 p. discussion 201
19. GALDINO, D. A.; BERNARDINO, Í.M; BARBOSA, D.N.; FERREIRA, I. J.; DA SILVA, F. A.; DA SILVA, B. D.; COSTA, L. G. C. Correção do sorriso gengival através do aumento de coroa clínica usando a técnica flapless: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, 2021.
20. GALLÃOS, et al. Impacto estético da proporção dentária anterior. *Revista Instituto Ciência Saúde*, v. 27(3), 2009. 287-9 p.
21. GUERRA, C.T. et al. Reflexões sobre o conceito de atendimento humanizado em Odontologia. *Archives of health investigation*,. v. 3(6) 2014;
22. HORTKOFF, D. et. al. Complicação por Necrose Gingival Pós Gengivectomia e Gengivoplastia: Um Relato de Caso. *Journal of Health*, v.1, n.17, 2017.

23. ISHIDA, L.H. São Paulo. Estudo das alterações do sorriso em pacientes submetidas a alongamento do lábio superior associado à miotomia do músculo levantador do lábio superior. Tese [Doutoramento em Ciências] – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2012
24. KAZAKOVA, R.T.; TOMOV, G.T.; KISSOV, C.K.; VLAHOVA, A.P.; ZLATEV, S.C.; BACHURSKA, S.Y. Histological Gingival Assessment after Conventional and Laser Gingivectomy. *Folia Med (Plovdiv)*. v. 60(4), 2018. 610–6 p.
25. KOKICH, VO JR; KIYAK, H.A.; SHAPIRO, P.A. Comparing the perception of dentists and lay people to altered dental esthetics. *J Esthet Dent*. v. 11(6), 1999; 311-24 p.
26. LINDHE, J; NIKLAUS, L.P.; THORKILD, K. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5th ed.: Guanabara Koogan e Grupo Editoria Nacional; 2008.
27. LIONE, R.; PAVONI, C.; NOVIELLO, A.; CLEMENTINI, M.; DANESI, C.; COZZA, P. Gingivectomia convencional versus laser no tratamento do aumento gengival durante o tratamento ortodôntico: um estudo controlado randomizado. *Jornal Europeu de Ortodontia*, 2019, 1–8 p.
28. LOI, H.; NAKATA, S.; COUNTS, A.L. Influence of gingival display on smile aesthetics in Japanese. *Eur J Orthod*. v. 32, 2010; 633–637 p.
29. MAZZUCO, R.; HEXSEL, D. Gummy smile and botulinum toxin: a new approach based on the gingival exposure area. *J Am Acad Dermatol*. 2010.
30. MONDELLI, J. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. 1ª ed. São Paulo: Ed. Santos; 2003.
31. MONNET- CORTI, V.; BORGHETTI, A. Estética do periodonto. In: Borghetti A, Monnet-Corti V. Cirurgia plástica periodontal. Porto Alegre: Artmed, 2002. 98-112 p. In: Álvaro NLA, Oliveira CMG. Gingivectomia e Gengivoplastia: Em Busca do “Sorriso Perfeito”.
32. MORLEY, J.; EUBANK, J. Macroesthetic elements of smile design. *J Am Dent Assoc*. v. 132(1), 2001. 39-45 p.
33. MOSTAFA D. A successful management of severe gummy smile using gingivectomy and botulinum toxin injection: A case report. *Int J Surg Case Rep*. 2018.
34. MOURA, L. A.; VASCONCELOS NETO, R. D. S.; CORREA NETO, A. D. O.; VASCONCELOS, L. K. M. F.; MOURA, R. R. Associação de técnica cirúrgica e toxina botulínica para correção de sorriso gengival. *ImplantNewsPerio*, 2017. 515-520 p.
35. NICODEMO, D. et al. Cirurgia ortognática: abordagem psicossocial em pacientes Classe III de Angle submetidos à correção cirúrgica da deformidade dentofacial. *REVISTA INCELÊNCIAS*, v. 5, n. 1, 2015.
36. PATNAIK, V.V.G.; RAJAN, S.; SANJU, B. Anatomy of a beautiful face and smile. *J Anat Soc India*. v. 52(1), 2003. 74-80 p.

37. PENTEADO, L.A.M. Gingivectomia e Gingivoplastia na Estética do Sorriso– Relato de caso. REVISTA INCELÊNCIAS, v. 5, n. 1, 2015.
38. PIMENTA, G.S.C. Gingivoplasty Associated with Osteotomy for Smile Harmonization. Trabalho de conclusão de curso – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2018;
39. RIBEIRO, FERNANDA V. ET AL. Open-flap versus flapless esthetic crown lengthening: 12-month clinical outcomes of a randomized controlled clinical trial. Journal of periodontology, v. 85, n. 4, 2014. 536-544 p.
40. ROCCHI FILHO, Ricardo Braga et. al. Sorriso gengival: definições, diagnóstico e métodos de tratamento. 2020.
41. SCAVUZZ, A.I.F. ET AL. ROTEIROS DE AULAS PRÁTICAS POP – Periodontia. Editora e Distribuidora Educacional Ltda. 2014.
42. SEIXAS, M.R.; COSTA-PINTO, R.A.; ARAÚJO, T.M. Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 16, 2011. 131-157 p.
43. SILVA, I.K.N. Influência da estética do sorriso na autoestima. Centro Universitário Unifacvest, v. 27, 2020.
44. SILVA, C. M. C. L. N.; TEDESCO, A. D.; DA SILVA BARBIRATO, D.; FOGACCI, M. F. Periodontia, Estética Orofacial e o Tratamento Multidisciplinar do Sorriso Gengival: Relato de Caso. REVISTA FIMC, v.4, n.1, 2017.
45. SOUSA, C. P.; GARZON, A. C. D. M.; SAMPAIO, J. E. C. Estética periodontal:relato de um caso. Ver. Bras.CirPeriod, v.1, 2003. 262-267 p.
46. SUZUKI, L.; MACHADO, A.W.; BITTENCOURT, M.A.V. An evaluation of the influence of gingival display level in the smile aesthetics. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 16, 2011. 1-10 p.
47. TJAN, H.; MILLER, G.D.; THE, J.G. Some esthetic fator sina smile. JProstDent. v.51, 1984. 2428 p.
48. VIEIRA, A.C.; OLIVEIRA, M.C.S.; ANDRADE, A.C.V.; GNOATTO, N.; SANTOS, E.F.; MEDEIROS NETTO, M. L. P. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.), 2018. 54-59 p.